Prefeitura promove oficina de arte para o tratamento de transtornos mentais

Date : 08-05-2015

Neste 8 de maio, Dia do Artista Plástico, conheça um pouco mais do trabalho que é desenvolvido no Caps II

A médica psiquiatra Nise da Silveira um dia falou: “A criatividade reúne em si várias funções psicológicas importantes para a reestruturação da psique”. Inspirado nesse conceito, a Prefeitura de Vitória da Conquista já oferecia, em 1999, no então Centro de Estudos de Dependências Químicas (Cead) – hoje, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD III) – a Oficina de Arteterapia, com produção de pinturas e desenhos ministrada pelo artista plástico Romeu Ferreira, em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

Em 2004, quando foi implantado o Caps II, Romeu Ferreira passou a ministrar as oficinas, neste outro serviço da Rede de Saúde Mental, que já beneficiou mais de 500 usuários, além dos seus familiares. Os encontros acontecem em quatro turnos da semana: terça pela manhã, quinta pela manhã e à tarde, e sexta à tarde. Cada turma possui 10 pessoas.

Para o artista plástico, Romeu Ferreira, a oficina é um benefício não só para o usuário em tratamento, mas também para seus familiares. “Muitas vezes, a família descobre aqui que seu familiar tem talento, potencial, e isso faz com que aquela pessoa seja inserida novamente na sociedade. Muitos que foram atendidos aqui voltaram a trabalhar, a estudar e conseguem até

mesmo ter alta, com relação ao uso de medicamentos”, avaliou.

Há dois anos fazendo o tratamento no Caps II, a estudante Fernanda Oliveira, 21 anos, participa da oficina. A pintura, segundo ela, a ajuda a relaxar. “Sempre gostei de pintura. Então, para mim, é relaxante e ajuda no meu tratamento. Já para outro usuário, Henrique Chagas, 22 anos, a oficina é um espaço que serviu para seu autoconhecimento. “Aqui é um canto bom da gente vir. Tem me ajudado muito”, explicou enquanto desenhava.

Além da Oficina de Arteterapia com Romeu Ferreira, no Caps II são ofertadas 15 modalidades de oficina, como origami, teatro, boneca, cinema, audiovisual, bordado e crochê, e grupos de terapia. O atendimento é prestado por uma equipe multiprofissional formada por médicos, psicólogos, assistentes sociais, educador físico, farmacêuticos, oficineiros, enfermeiros, técnicos em enfermagem, que atendem de segunda a sexta-feira.